

S. Caetano tem 55,9% de chance de subir; Ramalhão só 0,5%

Ferrovária está praticamente garantida na elite, enquanto Água Santa surge com 23,3% de possibilidade de chegar à Série A-1 de 2016

FELIPE SIMÕES
felipesimoes@dgabc.com.br

O levantamento que o **Diário** realizou na edição de ontem sobre as chances dos clubes do Grande ABC de subir à Série A-1 do Paulista mostrou que o São Caetano é o que tem mais possibilidades de subir e o Santo André, menos. E os números respaldam isso. A pedido do **Diário**, o estatístico Marcelo Leme de Arruda, mantene-

dor do site Chance de Gol (www.chancedegol.com.br), fez as contas e comprovou: o Azulão tem 55,9% de chances de integrar a elite em 2016. Já o Água Santa tem 23,3%, e o Ramalhão está quase eliminado, com apenas 0,5%.

Arruda colocou em números aquilo que o torcedor leva em consideração na hora de analisar a chance de acesso de sua equipe: os jogos que já ocorreram e a tabela futura. O estatís-

tico criou um índice de qualidade técnica levando em consideração essas informações para determinar a possibilidade de certa equipe perder, empatar ou vencer.

É justamente por isso que Oeste, o quarto colocado, por exemplo, aparece com 80,6% de chances de subir, enquanto Independente, o vice-líder, e Novorizontino, o terceiro, surgem com 58,9% e 58,8%, respectivamente.

Já o São Caetano, o quinto, tem 55,9% e é o time da região com mais possibilidades de subir, seguido por União Barbarense, em sexto, com 17,2%. Em sétimo, o Água Santa tem 23,3%. Mirassol (5,2%), Guarani (0,7%) e Santo André (0,5%) têm chances matemáticas, mesma situação de Rio Branco e Paulista, com menos de 0,01%.

Arruda também calculou qual deve ser a pontuação mínima para o acesso. Segundo o estatístico, só existe 0,3% de chance de subir com 33 pontos, aumentando para 5,1% com 34, 18,9% com 35, 50,1% com 36, 83,6% com 37, 95,9% com 38 e 99,5% com 39. A garantia mesmo só vem com 42, quando existe a certeza do acesso: 100%.

Com 12 pontos ainda em disputa, o Azulão pode chegar aos 41, enquanto o *Netuno* alcançaria os 38. O Santo André pode ir aos 35.

NO BRUNO DANIEL

Santo André planeja manter vivo sonho do acesso à elite

Além de vencer, time torce por derrotas dos principais rivais para voltar à luta na Série A-2

ANDERSON FATTORI
andersonfattori@dgabc.com.br

O Santo André se agarra ao fio de esperança que ainda resta na luta pelo acesso à elite do Campeonato Paulista e junta forças para derrotar o Comercial, às 15h de hoje, no Estádio Bruno Daniel. Com 23 pontos e sete de diferença para o G-4, as chances de subir são muito pequenas, mas os jogadores prometem luta enquanto houver a possibilidade.

Como não depende apenas de suas próprias forças, o Ramalhão terá de vencer e torcer para que os principais rivais percam na rodada, com exceção do jogo entre São Caetano e Guarani, onde o empate seria o melhor resultado. Desta forma, no melhor dos cenários, a diferença para o G-4 poderia cair para quatro pontos, com nove ainda para serem disputados.

A missão, porém, não será das mais fáceis. Apesar de enfrentar adversário desmotivado pelas duas últimas derrotas e que está na zona de rebaixamento para a Série A-3, com 13 pontos, o Santo André também vive crise e *junta os cacos* após a derrota para a Ferrovária (3 a 1), terça-feira, em Araraquara.

O técnico Vilson Tadei terá cinco desfalques importantes para escalar o time. O volante Dudu e o atacante Tauã estão suspensos pelo terceiro cartão amarelo, enquanto o zagueiro Rayan, o meia Michael e o atacante Rodriguinho se recuperaram de lesões musculares. Outra *carta fora do baralho* é o goleiro Neto, afastado após criticar publicamente o treinador.

Desta forma, o torcedor deve ver escalação inédita na tempo-

FICHA TÉCNICA



SANTO ANDRÉ
Roberto; Samuel Santos, Jonas, Tobi e Renato Peixe; Marcinho Guerreiro, Jackson (Ramalho), Héilton Luiz, Guilherme Garré e Cacá (Anderson Bartola); Müller Fernandes.
Técnico: Vilson Tadei.



COMERCIAL
Marcelo; Tiago Baiano, Lucas Silva, Celso e Luanderson; Diego, Elizeu, Gustavo e Mateus Borges; Gauchinho e Wesley.
Técnico: Tim.

Juiz: Marcelo Prieto Alfieri. **Local:** Estádio Bruno Daniel, em Santo André, às 15h.



CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A-2

EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Ferrovária	34	15	11	1	3	29	12	17
2º Independente	30	15	10	0	5	24	20	4
3º Novorizontino	30	15	9	3	3	29	17	12
4º Oeste	30	15	9	3	3	25	18	7
5º São Caetano	29	15	8	5	2	22	9	13
6º União Barbarense	27	15	8	3	4	24	18	6
7º Água Santa	26	15	8	2	5	30	20	10
8º Mirassol	26	15	8	2	5	19	16	3
9º Guarani	25	15	8	1	6	15	13	2
10º Santo André	23	15	6	5	4	20	19	1
11º Rio Branco	20	15	6	2	7	21	19	2
12º Paulista	20	15	6	2	7	17	21	-4
13º Atlético Sorocaba	18	15	5	3	7	16	14	2
14º Velo Clube	16	15	4	4	7	17	24	-7
15º Batatais	16	15	4	4	7	14	21	-7
16º Monte Azul	16	15	4	4	7	19	30	-11
17º Comercial	13	15	4	1	10	13	22	-9
18º Catanduvense	12	15	3	3	9	17	28	-11
19º Matonense	10	15	2	4	9	15	23	-8
20º Guaratinguetá	3	15	1	0	14	19	41	-22

A competição, com 20 participantes, terá início em 31 de janeiro e término em 3 de maio e será realizada em fase única, na qual os clubes jogarão 19 partidas cada. As agremiações jogarão entre si, em turno único, no sistema de pontos corridos. A campeã será a que obtiver o maior número de pontos ganhos. Concluída a competição, terão direito de acesso à Primeira Divisão - Série A-1 de 2016 - os quatro clubes com o maior pontuação. Já os quatro que somarem o menor número de pontos serão rebaixados à Terceira Divisão - Série A-3 de 2016. A agremiação campeã será indicada a uma



das vagas disponíveis à Federação Paulista de Futebol para a Copa do Brasil de 2016.
Critérios de desempate: Ocorrendo igualdade em pontos ganhos entre dois ou mais clubes aplicam-se sucessivamente os seguintes critérios técnicos: a) Maior número de vitórias; b) Maior saldo de gols; c) Maior número de gols marcados; d) Menor número de cartões vermelhos recebidos; e) Menor número de cartões amarelos recebidos; f) Sorteio público na sede da FPF.